

Brasil condecora Bill Rhodes

WASHINGTON — O embaixador do Brasil em Washington, Paulo Tarso Flecha de Lima, fez elogios rasgados ontem ao vice-presidente do Citibank, William R. Rhodes, por seu papel na renegociação da dívida externa brasileira, ao entregar-lhe as insígnias de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — a mais alta condecoração conferida pela República brasileira e a mais antiga comenda da América Latina.

A homenagem partiu de uma iniciativa do Itamaraty — e não da equipe econômica, disseram fontes oficiais, em Brasília. "O governo brasileiro afirma seu reconhecimento pela importância do papel desempenhado por Rhodes durante o todo o processo", afirmou o embaixador, durante cerimônia realizada na sua residência oficial, na presença do subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos,

Lawrence Summers, e de vários executivos que trabalharam com Rhodes durante os mais de dez anos em que ele supervisionou as negociações pelo lado dos bancos, como representante do Citi, o maior credor privado do Brasil. A entrega da honraria foi celebrado com um almoço da Sala dos Índios da residência.

"No que concerne ao acordo brasileiro, há um aspecto que esclarece o papel de liderança que Rhodes desempenhou nos últimos doze anos, conciliando os interesses do Brasil e da comunidade financeira internacional", disse Flecha de Lima. "Bill significa acordo", afirmou o embaixador, referindo-se ao banqueiro pelo apelido pelo qual ele é mais conhecido.

Mal conseguindo conter a emoção, Rhodes agradeceu a homenagem e as palavras de Flecha de Lima, a quem chamou de "o mais ilustre embaixador do Brasil".